

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner
10 de março de 2010

As chuvas foram menos frequentes durante o último decêndio e os produtores conseguiram avançar com a colheita da soja, tanto que até 08 de março foram colhidos cerca de 46% dos 4,4 milhões de hectares cultivados no Paraná, na safra 2009/10. No mesmo período de 2009 foram colhidos aproximadamente 40%.

Enquanto que a soja colhida em 2009 teve perdas consideráveis, causadas por estiagem, a safra atual vem contando com clima favorável, pois tem chovido desde o início da semeadura, inclusive em volumes acima das médias normais, com isso a germinação foi uniforme e o desenvolvimento vegetativo bom.

Apesar da umidade provocar maior incidência de doenças, principalmente da ferrugem da soja e, em algumas regiões, do mofo branco, os produtores aplicaram fungicidas conforme as orientações técnicas e mantiveram a situação sob controle. Mesmo havendo lavouras com redução no rendimento, a média estadual deve ser maior do que a estimativa inicial. Infelizmente os gastos feitos com aplicações de fungicidas pesarão sobre o custo de produção, agravando o aspecto renda, já que os preços estão no menor patamar dos últimos anos.

Com as boas produtividades obtidas até agora, a estimativa de produção do Paraná, que era de 13,3 milhões toneladas, foi revista para 13,6 milhões, consolidando o recorde esperado, já que a maior colheita anterior foi de 11,72 milhões toneladas, em 2008.

No Oeste do Paraná, a colheita está próxima do final; na região de Toledo chegou a 90% da área, enquanto que na de Cascavel está em 75% .

Na região de Campo Mourão, Centro Oeste, já foram colhidos 55% das lavouras.

A atual diminuição das chuvas acelerou a maturação da soja ainda por colher e com isso houve expressivo avanço no Norte paranaense, tanto que, na região de Maringá foram colhidos 70% e nas de Cornélio Procópio e de Londrina chegou a 45%.

No Sudoeste, com aproximadamente 35% colhidos, o ritmo deve aumentar nos próximos dias, sendo que no Sul, onde a colheita é mais tardia e está próxima de 5%, esta pode se estender até o primeiro decêndio de maio.